

Léo Canhoto e Robertinho - Mundo Velho Sem Porteira

Tom: **A**
Intro: **A E7 A E7 A**

A
Se eu pudesse estaria agora
E7
Agarradinho com quem me adora, bebendo um trago e curtindo um som

Mundão velho sem porteira
D E7 D A
Eu amarrava aquela fogueira, mas que lasqueira, mas que trem bom!

Não posso viver sem ela
A7 D
Quando me lembro dos beijos dela, quando me lembro que ela me ama

Saudade agarra a apertar
E7 A E7

A
Eu sinto vontade até de urrar, sair por mundo comendo grama....

A
O cabra quando é valente
E7
Sendo machão finge que não sente, mas ele vive num desespero

Fica quieto com dor na alma

E7 D A
Nos braços ele se acalma, fica mansinho igual um carneiro...

O cara que está distante
A7

D
Lembra seu bem a todo instante, coração pula, o sangue esquenta

Quando o sujeito está apaixonado
E7 A E7

A
Soluça, chora e fica calado, assim não tem tatu que agüenta.

A E7
Pra quem ama não tem distancia
E7
Não tem fronteira, o sujeito avança, só pra ver seu amor preferido...

Quem ama mulher casada
D

E7 D A
É perigoso na encruzilhada, um quarenta e quatro no pé do ouvido.

O amor é cego e não tem preço,
A7

D
É a dor mais triste que eu conheço, não tem cientista quem vai dar jeito

O amor é igual um erupção
E7 A

D A E7
Que derrama fogo igual um vulcão explodindo tudo dentro do peito.

Acordes

